



PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS E ECONOMIA CIRCULAR: UMA ANÁLISE DO NOSSO DIA A DIA

Catiane Meline Hoffmann Oster¹
Agatha Rebeca Dolwitz Samersla²
Cristiana Andressa Paixão de Souza³
Mariana Rodrigues de Jesus⁴
Millena Isabelly Gomes do Rosário⁵

Instituição: Escola Municipal Fundamental Anita Garibaldi

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Ciências Humanas e suas Tecnologias

Resumo

Este trabalho explora como os produtos que usamos, desde a roupa até o sapato, são fabricados no modelo linear de produção — "extrair, produzir, usar e descartar". Para combater os problemas desse modelo, nós, alunos do 9º ano, pesquisamos a fundo o conceito de Economia Circular, que propõe uma nova forma de produzir e consumir. Analisamos o ciclo de vida de produtos como blusa de lã, camisa de algodão, sapato de couro e chinelo de dedo, e criamos materiais visuais para a escola. Nosso objetivo é mostrar a importância de práticas como reduzir, reusar e reciclar, e destacar o papel que nós, como consumidores, temos na construção de um futuro mais sustentável.

1. Introdução

Na nossa rotina, estamos sempre usando produtos industrializados, como as roupas que vestimos e os sapatos que calçamos. A maioria desses itens é feita num sistema que começa com a extração de recursos, a produção, o uso por nós e, no final, o descarte. O problema é que esse modelo, conhecido como economia linear, gera muito lixo e polui o meio ambiente. Percebendo esse problema, decidimos investigar a Economia Circular, uma

¹ Professora orientadora, catiane.o@prof.smed.ijui.rs.gov.br.

² Aluno do ensino fundamental, anita.garibaldi.smed.ijui.rs.gov.br.

³ Aluno do ensino fundamental, anita.garibaldi.smed.ijui.rs.gov.br.

⁴ Aluno do ensino fundamental, anita.garibaldi.smed.ijui.rs.gov.br.

⁵ Aluno do ensino fundamental, anita.garibaldi.smed.ijui.rs.gov.br.



ideia de que os produtos e materiais devem ficar em uso pelo maior tempo possível, como em um ciclo.

Neste trabalho em grupo, nosso principal objetivo foi mergulhar nos conceitos da Economia Circular. A partir disso, buscamos analisar de que forma esses princípios podem ser aplicados na fabricação dos produtos que usamos diariamente. Além disso, a atividade nos ajudou a refletir e a identificar a nossa responsabilidade como consumidores na promoção de um ciclo de vida mais sustentável para os produtos.

Acreditamos que, para nós, alunos do 9º ano, é essencial entender a Economia Circular. Estudar sobre isso nos ajuda a ter mais consciência sobre nossas escolhas e a pensar em soluções criativas para os problemas ambientais, mostrando que um futuro mais sustentável depende das nossas atitudes de hoje.

2. Procedimentos Metodológicos

Este estudo foi desenvolvido em grupo, com o apoio dos professores de Ciências e Geografia. Nossas atividades começaram com pesquisas em sites de sustentabilidade, como o do Ministério do Meio Ambiente e o da Ellen MacArthur Foundation, que é referência no assunto. Também assistimos a documentários sobre a indústria da moda e o impacto ambiental da produção de roupas.

Durante a pesquisa, escolhemos quatro produtos comuns: blusa de lã, camisa de algodão, sapato de couro e chinelo de dedo. Buscamos informações sobre a quantidade de água gasta na fabricação de cada um, seu tempo de decomposição e como eles deveriam ser descartados. Organizamos todas as informações em anotações e criamos rascunhos para os cards visuais. Depois de analisar os dados, usamos a plataforma Canva Estudante para criar dois cards para as redes sociais da nossa escola, divulgando as descobertas. O primeiro card informou sobre o ciclo de vida linear de cada produto, e o segundo card mostrou como a economia circular poderia ser aplicada neles.

3. Resultados e Discussão

Nossa pesquisa confirmou que o modelo de produção linear é problemático. Ele se baseia no "extrair, produzir, usar e descartar", gerando um desperdício enorme de recursos e uma quantidade insustentável de lixo. A Economia Circular surge como a grande solução, baseada em princípios essenciais.

Nosso grupo analisou detalhadamente o conceito de Economia Circular e identificou seus cinco princípios essenciais, que servem como pilares para a mudança de um modelo linear para um sistema mais sustentável. A partir dessa análise, pudemos observar que cada princípio representa uma ação fundamental para a redução do impacto ambiental. O princípio de Reduzir nos incentivou a questionar nossos hábitos de consumo e a priorizar a necessidade em vez do excesso. Já o Reusar nos mostrou a importância de dar uma nova



vida a objetos que, de outra forma, seriam descartados, como transformar uma garrafa de plástico em um vaso de flores. Por sua vez, a Reciclagem se destacou como uma estratégia crucial para converter resíduos em novos recursos, fechando o ciclo de produção.

Ao longo de nossas discussões, ficou claro que, além das atitudes individuais de Reduzir, Reusar e Reciclar, o princípio do Reparar surge como uma alternativa poderosa para estender a vida útil de produtos, combatendo a cultura do descarte. Mais ainda, compreendemos que o Redesenhar é um conceito revolucionário, pois propõe que a sustentabilidade seja considerada desde o início do processo de criação de um produto. Essa abordagem, que se concentra em projetar itens que possam ser facilmente desmontados, reparados e reciclados, é a chave para construir um futuro onde o lixo não seja mais visto como o fim de um ciclo, mas sim como o início de outro.

Para os produtos que investigamos, os dados foram alarmantes. A produção de uma camisa de algodão, por exemplo, gasta cerca de 2.700 litros de água (FUNDAÇÃO ELLEN MACARTHUR, 2017), o que equivale ao consumo de uma pessoa por mais de dois anos. Já o descarte incorreto de um chinelo de dedo, que é de borracha, pode levar mais de 600 anos para se decompor na natureza.

A aplicação dos princípios da Economia Circular no nosso dia a dia pode fazer uma grande diferença. No caso das roupas, uma blusa de lã pode ser doada para reuso ou ter suas fibras recicladas, e uma camisa de algodão pode ser consertada ou reutilizada para artesanato, prolongando sua vida útil. Já os sapatos de couro podem ser consertados e reformados, evitando seu descarte prematuro. Até mesmo itens que parecem difíceis de reciclar, como o chinelo de dedo, podem ser encaminhados a pontos de coleta especializados que transformam a borracha em novos produtos, como tapetes e asfalto, fechando o ciclo e diminuindo o lixo no planeta.

Essas práticas nos mostram que a economia circular traz benefícios ambientais, como a diminuição do lixo e da poluição, e econômicos, ao criar novos negócios. "Na economia circular, os materiais não são apenas jogados fora no fim da sua vida útil, mas sim devolvidos ao ciclo produtivo" (WWF, 2021). No entanto, o desafio é grande, pois é preciso que as empresas e os consumidores mudem a mentalidade e trabalhem juntos.

4. Conclusão

Ao final deste trabalho, podemos dizer que todos os nossos objetivos foram alcançados. Conseguimos entender o que é a Economia Circular e como ela funciona. Descobrimos que o modelo linear de produção é insustentável e que a solução está em adotar uma nova forma de pensar sobre o consumo. Nossos cards visuais para as redes sociais são uma prova de que podemos usar a criatividade para divulgar informações importantes para a nossa comunidade.



A principal mensagem que queremos deixar é que nós, como consumidores, temos um poder enorme. Ao escolhermos produtos duráveis, consertarmos o que quebra e separarmos nosso lixo para reciclagem, estamos participando da Economia Circular e ajudando a construir um mundo melhor. Nosso estudo contribui para que outros alunos da escola também se conscientizem e se tornem agentes de mudança.

5. Referências

FUNDAÇÃO ELLEN MACARTHUR. **A New Textiles Economy: Redesigning Fashion's Future.** 2017. Disponível em:

<https://www.ellenmacarthurfoundation.org/our-work/activities/make-fashion-circular/a-new-textiles-economy>. Acesso em: 15 ago. 2025.

WWF. **Economia Circular e Plásticos.** 2021. Disponível em:
<https://www.wwf.org.br/?65910/Economia-Circular-e-Plasticos>. Acesso em: 15 ago. 2025.